

Podcast e Vodcast: o potencial da ferramenta VoiceThread

João Batista Bottentuit Junior

Universidade do Minho

jbbj@terra.com.br

Eliana Santana Lisbôa

Universidade do Minho

eslisboa2008@gmail.com

Clara Pereira Coutinho

Universidade do Minho

ccoutinho@iep.uminho.pt

Resumo - Nesta comunicação apresentamos uma ferramenta Web 2.0 ainda pouco conhecida e divulgada em língua portuguesa, o VoiceThread. Trata-se de um aplicativo com virtualidades próprias e muito específicas e que possibilita a criação de apresentações electrónicas interactivas, em que diferentes pessoas podem colaborar na construção de um produto comum, podendo resultar esta prática em benefícios relativamente às aprendizagens dos participantes. Apresentada a ferramenta e sugeridas possibilidades da sua exploração em contexto educativo, apresentamos exemplos onde a ferramenta foi utilizada.

Contextualização

A interacção e a facilidade de produção de conteúdos pelas pessoas são formas de possibilitar o acesso a informação que justificam, em boa parte, o sucesso da Internet. Com o advento das tecnologias da geração Web 2.0, surgem novos modelos que trazem novas potencialidades à forma como as pessoas se relacionam na sociedade da informação, também designada por sociedade do conhecimento e ainda da aprendizagem (Pozo, 2002). Seguindo o caminho aberto pelos blogs e fotologs, novos mecanismos de democratização do conteúdo vêm ganhando força, ou seja, todos os utilizadores da rede podem ter acesso a uma grande quantidade de informação que se encontra livre para o acesso em especial os que se focalizam na publicação de arquivos multimédia. Com o aparecimento do podcast, os bloggers inovaram os formatos transmitidos pela web, utilizando para o efeito vídeos gerados por câmaras digitais ou por dispositivos móveis. Foram assim nascendo as novas gerações do “cast”, como seja o videocast ou vodcast e o mobcast.

O podcast é um recurso que vem sendo utilizado desde 2004. O seu nome advém do laço criado entre Ipod (aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3) e *Broadcast* (transmissão), e pode ser definido como sendo um programa de rádio personalizado gravado

nas extensões mp3, ogg ou mp4, formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio num espaço relativamente pequeno (Bottentuit Junior & Coutinho, 2007). Os podcasts podem ser guardados no computador e/ou disponibilizados na Internet, podendo ainda ser vinculados a um arquivo de informação (*feed*) que permite que se assinem os programas, recebendo o utilizador as informações sem precisar de ir ao site do produtor (Barros & Menta, 2007).

O *vodcast* ou *videocast* corresponde à comunicação de vídeos através da Internet. Já o *mobcast* envolve o uso de telefones celulares conectados à Internet, podendo o utilizador fazer download de arquivos, gravar vídeos, bem como enviá-los pelo seu aparelho, garantindo, assim, que o utilizador possa ouvir e assistir ao que quiser, em qualquer hora e no lugar que desejar. No entanto, a disponibilidade dessas funções depende dos serviços oferecidos pela operadora de serviço móvel e das características do dispositivo móvel utilizado.

Enquanto professores e educadores, acreditamos que estes novos recursos, se bem utilizados, poderão ser uma mais-valia quando aplicados em múltiplos cenários de educação formal e informal, presencial e a distância. Na opinião, que partilhamos, de Güell (2008), o podcasting e o vodcasting são tecnologias muito simples e versáteis com enorme potencial educativo. De facto, a possibilidade de difusão de conteúdos expande significativamente as oportunidades para o professor ensinar e para o aluno aprender dado que os mesmos podem estar fisicamente distante e mesmo assim trocarem constantemente informações e *feedback* através de episódios em áudio.

A Ferramenta VoiceThread

O VoiceThread⁴⁹ é uma ferramenta vocacionada para a criação de apresentações com auxílio de médias digitais, permitindo a combinação de voz, imagens e textos, através de comentários e discussões de grupos integrados num mesmo ambiente virtual. Segundo Lofton (2008:p.14)

"It is a web-based software that allows you to create online files called VoiceThreads in which you upload or display one or more images, documents, or videos, and then record or upload oral or textual comments"

A participação neste ambiente é muito fácil, já que, após registo, o utilizador pode comentar as apresentações disponibilizadas no site, participando num verdadeiro fórum textual e auditivo acerca de temáticas muito variadas, contribuindo, desta forma, para a criação de algo semelhante ao que Levy (1999) chama de "inteligência colectiva", em que o contributo de cada indivíduo propicia um ambiente rico e diversificado, possível através de uma comunicação assíncrona.

Esta ferramenta também pode funcionar como rede social, pois permite o agrupamento de um conjunto de indivíduos, dispersos geograficamente, possibilitando a interacção e partilha de conhecimentos, além de favorecer a aprendizagem cooperativa, através

⁴⁹ <http://voicethread.com/>

da discussão de temáticas de interesse comum, fomentando ainda a criação de verdadeiras comunidades virtuais e informais de aprendizagem. Segundo Lucas e Moreira (2009: p.122):

“Nos últimos anos, o contexto da Web social, sobretudo das ferramentas de comunicação que disponibiliza, tem-se constituído como uma alternativa válida para o suporte e exploração de variados métodos pedagógicos e diferentes tipos de aprendizagem. Numa abordagem informal a Web social é entendida como uma plataforma de aprendizagem que pode servir de base à exploração da riqueza das aprendizagens informais, uma vez que se assume como um espaço de aprendizagem personalizada onde cada pessoa pode aprender de acordo com as suas necessidades e ritmo”.

A aprendizagem no ambiente VoiceThread é possível através das mais variadas formas de linguagem (textual, áudio, e visual), que podem ser socializadas com todos os utilizadores do ambiente, ficando disponíveis nas margens direitas e esquerda do documento. Além disso, o utilizador, no momento da gravação áudio, poderá marcar ou sublinhar figuras ou frases com o objectivo de reforçar a compreensão do que está sendo exposto.

O envio da gravação e/ou dos comentários pode ser efectuado de múltiplas formas, através das seguintes tecnologias: telefone, *webcam*, microfone, via teclado ou mesmo através do *upload* de um ficheiro. O utilizador conta ainda com algumas ferramentas auxiliares como o *zoom*, que permite ampliar os documentos, garantindo, assim, uma melhor visualização.

Outra possibilidade é o compartilhamento das apresentações criadas com outros utilizadores, ou seja, ao realizar o *upload* de um ficheiro, o ambiente gera automaticamente um URL para que todos possam aceder a essa mesma apresentação. Outras possibilidades de socialização são realizadas através do envio por e-mail a partir do próprio ambiente, ou ainda a inclusão da hiperligação num sítio web ou em qualquer outro ambiente virtual (ex: *blogs*, plataformas, *my space*, *wikis*, rede social). O utilizador também pode realizar o download da sua apresentação e dos comentários para uma utilização futura em ambiente *offline*.

Utilização do VoiceThread em Contexto Educativo

O VoiceThread permite que cada aluno grave individualmente em formato áudio, um evento, um projecto ou trabalho sobre um tópico ou experiência que considere importantes, com a possibilidade de partilhar esta produção com seus colegas e com o mundo.

Para os educadores, o VoiceThread constitui-se como mais uma ferramenta Web 2.0 com potencialidades de fomentar a inclusão dos alunos no mundo digital, favorecendo o desenvolvimento de estratégias inovadoras, promotoras de um ensino mais à medida e centrado no aluno.

Pode ser utilizado com estudantes de diferentes níveis etários bem como em quase todas as áreas do conhecimento. Com alguma criatividade, o professor poderá estimular os alunos para a aprendizagem de forma lúdica, exercitando as competências de oralidade, o

espírito crítico e poder de argumentação para além da literacia informática (Bush, 2007). Passamos então a sugerir algumas formas possíveis de utilização desta ferramenta em contexto educativo segundo Bottentuit Junior e Coutinho (2007) e Bush (2009):

- Produção de recursos didácticos que, associando o áudio e o vídeo, pode potenciar a aprendizagem significativa;
- Criação de um fórum multimédia sobre uma determinada temática, estimulando a participação dos alunos e o desenvolvimento de competências múltiplas;
- Apoio ao trabalho cooperativo. Através da associação de imagens, cada aluno pode assumir um determinado personagem e participar na construção de uma história de forma cooperativa;
- Visualização de factos, contextos e obras de arte associadas a narrativas digitais, para disciplinas como artes visuais, literatura, história e geografia;
- Apoio a diferentes ritmos de aprendizagem, visto que, após a gravação, os episódios podem ser executados inúmeras vezes, o que contribui para a assimilação do conteúdo abordado;
- Possibilidade de combinar a aprendizagem em contextos formais e informais.

São vários os estudos que atestam a favor da utilização educativa do podcast (Souza & Martins, 2007; Miller & Stokes, 2009, entre outros). Alguns dos resultados mostram que a grande maioria dos alunos envolvidos nessas experiências demonstrou orgulho e motivação na realização de trabalhos com o uso dessa tecnologia, uma vez que, ao “publicarem” e “guardarem” os seus episódios, sentem-se também co-autores dos conteúdos disponibilizados na rede.

Como exemplo concreto de utilização da ferramenta VoiceThread apontamos o caso ocorrido na *International Conference on Multimédia and ICT in Education 2009*. Nessa conferência uma das modalidades de apresentação de artigos era feita de forma virtual, ou seja, os participantes enviavam as suas apresentações electrónicas através do ambiente VoiceThread e gravavam os comentários para cada um dos diapositivos. Desta forma, todos os participantes do congresso estavam aptos a assistir e a comentar as apresentações virtuais. Neste nível pode-se perceber que a ferramenta poderá constituir-se num meio prático de difusão de informações e apresentações em eventos científicos dado a facilidade de publicação e discussão online.

Outro exemplo de utilização desta ferramenta foi realizada por Bush (2009) Numa turma de ensino de línguas da *Jefferson Elementary School* onde a autora utilizou a ferramenta para ensina-los a pronúncia correcta das palavras, bem como explorou algumas temáticas em que os alunos se interessavam para estimular a participação e discussão da turma . Esta actividade didáctica permitiu a autora perspectivas algumas potencialidades e verificar benefícios a nível do trabalho colaborativo, aumento da participação e desenvolvimento da oralidade.

Conclusão

A Internet Ampliou a nossa visão do mundo, modificou e criou novas linguagens e formas de comunicar, possibilitou maneiras alternativas para apreender e conhecer a realidade. Ultrapassando a função de suporte e colocando desafios para o professor, alargou os horizontes do ensino e da aprendizagem, mobilizando múltiplas competências e saberes. Nestes cenários, as tecnologias de produção e distribuição de conteúdos poderão ser a principal tendência das práticas educacionais do futuro, (Prensky, 2001; Downes, 2009) rompendo com os modelos tradicionais de ensino e abrindo possibilidades para que os professores desenvolvam estratégias ainda não ensaiadas nem testadas em sala de aula, mas efectivas se capazes de dotar os alunos com a sabedoria digital – *digital wisdom* – de que nos fala Prensky (2009) na sua obra mais recente: uma sabedoria entendida como bom senso para usar as TIC como extensões das nossas capacidades cognitivas.

A ferramenta VoiceThread é, certamente, uma dessas tecnologias que pode aumentar a nossa sabedoria digital e a dos nossos alunos, mas, para que tal se comprove, há que aceitar o repto e experimentar! O desafio está lançado!

Referências

- Barros, G. C., e Menta, E. (2007). Podcast: Produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, IX*, (s/p)
- Bottentuit Junior, J. B. ; Coutinho, C. P. (2007) . *Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte*. In: IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia, 2007, Coruña.p. 837-846.
- Güell, T. S. (data?) . *La voz de la web 2.0: Análisis del contexto, retos y oportunidades del Podcasting en el marco de la comunicación sonora*. Tese de Doutoramento. Barcelona: Universitat Internacional de Catalunya,
- Lévy, P.(1999). *O Que é o Virtual?* São Paulo: Editora 34.
- Miller, G., e Stokes, D. (2009). Reconstructing Distance Education Training in the State of Utah: Connecting the Literature on Best Methods to the Development and Use of Training Podcasts. In: In C. Crawford et al. (Eds.), *Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference 2009*. Chesapeake, VA: AACE.
- Pozo, J. I (2002). *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- Prensky, M. (2001). Digital Natives, Digital Immigrants. In *On the Horizon* (NCB University Press, Vol. 9 No.5). Disponível em <http://www.marcprensky.com/writing/>, acedido em 16/03/2009.

- Prensky, M. (2009). *H. Sapiens Digital: From Digital Imigrants and Digital Natives to Digital Wisdom*. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/>,. Acedido em: 03/04/2009.
- Souza, S. A., e Martins C. B. (2007). Exemplos de usos do podcasting no ensino de línguas estrangeiras. In: *Actas do XV Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras do Paraná Línguas: culturas, diversidade, integração*. Disponível em: http://www.apliepar.com.br/site/anais_eple2007/artigos/19_shirley.pdf. Acedido em: 10/03/2009.
- Lucas, M.; Moreira, A. (2009). *A Web Social: complemento informal às aprendizagens formais*. In P. Dias, A. Osório (orgs.) *Actas do VI Conferência Internacional de TIC na Educação*. Braga: Universidade do Minho. pp. 121-134.
- Bush, L. (2009). *Viva VoiceThread: Integrating a Web 2.0 Tool in the Additional Language Classroom*. In C. Crawford et al. (Eds.), *Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference 2009* (pp. 3247-3250). Chesapeake, VA: AACE.
- Downes, S. (2009). *New Technology Supporting Informal Learning*. In P. Dias, A. Osório (orgs.) *Actas do VI Conferência Internacional de TIC na Educação*. Braga: Universidade do Minho. pp. 15-29.

As Possibilidades do *Podcast* Como Ferramenta Midiática na Educação

Carolina Machado dos Santos de Sousa Franco

Universidade Nove de Julho - UNINOVE

carol_franco@globocom.com

Resumo - A proposta deste estudo é analisar as possibilidades de uso do *podcast* na educação. Para isso, foi feita uma pesquisa qualitativa a fim de buscar entender o fenômeno em profundidade. Realizou-se o estudo sobre o estado da arte do *podcast* permitindo a análise interdisciplinar das suas possibilidades no campo da educação. Além disso, foi feita uma pesquisa bibliográfica e pesquisa minuciosa via internet, constatando-se pouca quantidade de material relativo ao assunto. O trabalho constatou que o uso do *podcast* na educação apresenta, entre várias vantagens, as condições de portabilidade e flexibilidade de uso, tão importantes numa sociedade em rede. Sua inclusão nas escolas, no caso brasileiro, defronta-se com a resistência de algumas instituições e profissionais da área.

Introdução

A evolução da tecnologia tem influenciado, de modo especial, a vida do ser humano, tanto nas alterações que introduz no cotidiano, quanto nos processos adotados para a educação da nova geração. O uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação (TICs) aplicado à educação está transformando radicalmente o ambiente escolar e criando novas formas de ensino-aprendizagem.

Assim, a forma expositiva de ensinar não encontra mais eco nas expectativas dos aprendizes, criando novas atribuições e desenhando um novo perfil para o professor. Este cenário de mudanças tecnológicas e comportamentais dos docentes e discentes exige uma modernização do ensino como um todo. Em decorrência desses avanços, a metodologia de ensino vem sofrendo inúmeras mudanças fora do Brasil, sendo comum verificar, que, em países de tecnologia avançada, as aulas são ministradas virtualmente.

Estamos vivenciando situações de educação *online*. Com novas mídias inseridas no cotidiano educacional, surge a possibilidade de uma educação mais interativa, em que a concepção de um ensino *anytime/anywhere* faz-se cada vez mais presente, tornando o aluno realmente dono de seu próprio tempo e espaço.

Esta pesquisa é parte da que realizamos dentro do programa de Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura de uma Universidade brasileira, que resultou na

dissertação de mesmo título, que, aprovada perante banca de defesa, nos atribuiu o título de Mestre em Educação, Arte e História da Cultura.

Com efeito, é imperioso assinalar que a criação de metodologias utilizáveis por meio de recursos midiáticos ainda é um desafio para educação, em qualquer nível ou modalidade, porque nos deparamos quotidianamente com o desperdício ou mau uso desses recursos. Por isto a base de viabilização do ensino que faz uso das tecnologias assenta-se na utilização adequada desses recursos, não só material, mas também metodologicamente.

Entre essas modalidades de ensino temos o *Mobile Learning*, que se baseia no uso de equipamentos móveis em que se utilizam dispositivos portáteis de computação sem fio (*Personal Digital Assistant – PDA, Palmtop, celular, etc.*). Este modelo traz a possibilidade de uma mobilidade nas condições do ensino e aprendizagem.

Entre os vários dispositivos portáteis de *m-learning*, nosso interesse de pesquisa foi investigar a utilização do *podcast* e suas possibilidades na educação, presencial e não presencial, sabendo-se que o *podcast* é uma ferramenta tecnológica com registros de áudios disponibilizados através da internet. O usuário pode fazer o seu *download* e ouvi-lo através de equipamentos tecnológicos, como computador, *ipod* ou celular. Tais registros podem ser de variados assuntos e são ouvidos nos diferentes aparelhos compatíveis em MP3.

Podcast na Educação: Usos e Possibilidades

Durante a pesquisa realizada sobre o uso do *podcast* na educação, verificamos que não havia referência bibliográfica de compêndios sobre o assunto, por ser ainda um tema e uma prática muito recentes, em constante mudança e aperfeiçoamento. Por isso, a pesquisa on-line foi fundamental. Por meio dela, foram encontrados diversos artigos sobre *podcast* na educação e alguns projetos aplicados nesta área de atuação, com destaque para Portugal e seus projetos de *podcast* com essa destinação.

A maioria dos artigos encontrados centrou-se na positividade do uso do *podcast* na educação e na apresentação de práticas realizadas. Nessa linha, aparecem os seguintes artigos: “*Podcast: potencialidade na educação*”, de autoria de Moura e Carvalho; “*Podcast: quebrando silêncio na integração de mídias na educação*”, de Menta e Barros; os mesmos autores em outro artigo, intitulado “*Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã*”, orientam sobre a construção técnica de um *podcast* e apresentam um site de hospedagem de *podcast* educacional no Brasil chamado PodEscola, do qual são idealizadores.

O uso do *podcast* na educação pode ser avaliado em exemplos portugueses e norte-americanos, estes especificamente nas Universidades de Berkley e de Stanford.

No Brasil há o “Podescola”, de Gilian Cristina Barros e Eziquiel Menta, com o objetivo de utilizar o *podcast* nas escolas públicas do Estado do Paraná, para poder contribuir para a formação crítica do aluno, além de incluí-lo na sociedade digital. Foram exitosos os projetos